

Alimentos transgênicos e suas implicações

Autor(res)

Camilla Araújo E Silva Cordova
Daniele Araujo De Oliveira
Gabrielle Rodrigues Da Silva
Maria Vitória Sofia Batista
Anny Kethley Cavalcante Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Os alimentos transgênicos chegaram ao Brasil no início dos anos 90, através de estudos e pesquisas observaram que era possível criar sementes mais resistentes a pragas e mudanças climáticas, o primeiro alimento transgênico produzido no Brasil foi a soja. Em 2005, foi criada uma lei de n 11.105 para regulamentar os alimentos transgênicos no Brasil, estabelecendo normas de segurança e fiscais para cultivo e manipulação. Com o grande crescimento da população, a indústria observou os pontos positivos desses alimentos geneticamente modificados, com alteração no seu código de DNA, era possível produzir mais e sem muitas perdas.

Objetivo

Informar a evolução da indústria para acompanhar o crescimento desordenado da população, produzindo alimentos geneticamente modificados e verificar se pode causar impacto à saúde populacional.

Material e Métodos

Este resumo trata-se de uma revisão de literatura com base em dados de publicações científicas feitas entre 2012 a 2022. Foram separados 10 artigos para análise, entretanto, após foram selecionados 4 artigos para a elaboração deste resumo levando em consideração sua relevância, atualidade e qualidade metodológica. As pesquisas dos artigos científicos foram feitas no Google Acadêmico, pubMed e SciELO.

Resultados e Discussão

Com o passar dos anos a indústria foi investindo na modificação genética, através de pesquisas descobriram que era possível fazer modificações no DNA de vários alimentos fazendo com que fosse possível a produção de alimentos que antes dos estudos não era possível sua produção em determinados locais por questões ambientais, clima e pragas. Com isso foi identificado um grande ponto positivo dos alimentos transgênicos que e sua produção sem perdas e em grande escalas para acompanhar o crescimento da população. Dessa forma foi crescendo o interesse de pesquisadores sobre os possíveis efeitos nocivos dos alimentos transgênicos que podem causar a saúde da população. Mesmo com tantas doenças novas, não há evidência científica de que os alimentos

transgênicos sejam prejudiciais à saúde humana, mas tem pesquisadores e críticos que não descartam os efeitos ao longo prazo.

Conclusão

Os alimentos transgênicos geram controvérsias sobre o uso a longo prazo, entretanto, estudos da OMS e FAO indicam que seus benefícios podem superar os riscos. Além disso, exigem menos agrotóxicos que os alimentos não transgênicos.

Referências

ARANTES, Olivia Marcia Nagy. A bioética e a segurança alimentar: alimentos geneticamente modificados. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research, v. 14, n. 3, 2012.

DA SILVA, Desiree Nathaly Lima et al. Alimentos transgênicos: impactos na saúde humana e ambiental. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, p. e494111436511-e494111436511, 2022.

DE BARROS, Bárbara Maciel; DE OLIVEIRA, Bruna Moura; DA SILVA, Maria Cláudia. Alimentos transgênicos: Benefícios, malefícios e controvérsias. Research, Society and Development, v. 10, n. 17, p. e86101724543-e86101724543, 2021.

NORDI, Julia Beraldo et al. A inocuidade dos alimentos geneticamente modificados na saúde: revisão de escopo The safety of genetically modified foods in health: scoping review. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 8, p. 76405-76415, 2021.